

OS MEUS VERSOS

Pedes-me uns versos. Dizes responder-me
Em outros, resplendentes de ironias...
Como é possível que de mim não rias,
Se és a Aurora... e eu sou mísero verme?
Pois olha que os meus versos são sentidos...
De muita dor e escuridão nascidos,
Mede-os um coração triste, ao bater...
Não sabias, mulher?

A minha alma era um pobre catre de hospital
Onde ansiava há muito o meigo Sentimento,
E as puras Ilusões batia-as um mistral
De cruel Realidade e fundo Desalento.

Tentei 'inda valer-lhe, e era louco êsse intento,
Que há muito se quebrara o límpido cristal
Onde se refletia a Crença num Ideal
Que era fonte de Amor, manancial de Alento...

Ficaram só as cinzas frias, apagadas,
Dêsse extinto vulcão d'esperanças acabadas,
Sonhos loucos que tive, em mil restos dispersos...

E eu dispuz-me a trilhar da Morte a negra senda...
Mas delas ressurgiu, qual Phoenix da lenda,
Um último cantar de cisne, nos meus versos.

Minho
Primavera de 1945

Abrahão Zacuto

A LIVRARIA ATENA apresenta os grandes
sucessos literários dos últimos tempos:

Obras de VAN LOON:—Américo—Oceano Pacífico
Tolerância—Rembrandt
Obras de Jorge Amado:—Capitães da areia Jubiabá
S. Jorge dos Ilhéus—Terras do Sem Fim
Obras de Aldous Huxley:—Sem olhos em gaza
...Também o cisne morre

A LIVRARIA ATENA apresenta, também,
a caneta mais fina do mundo:
SHEAFFER'S

Souto, Filho, do Porto.

—A' noite, os festivais, serão imponentes, queimando-se fogo preso e do ar dos melhores pirotécnicos de Portugal, havendo, também, concertos musicais por 4 bandas de musica. Isto no dia 2 e, no dia 3, Feira Franca Anual, Solenidades Religiosas na Igreja do Senhor da Cruz; Concertos musicais; Concurso Pecuario; Festival nocturno nos Paços dos Condes-Duques de Barcelos com a apresentação do Grupo Folclórico da F. N. A. T., de Braga e Festival no Rio Cavado, terminando as grandiosas Festas por uma interessante surpresa luminosa de saudação aos Visitantes e a Barcelos.

Dr. Mário Queiroz
MÉDICO

Consultas das 10 às 12
17 às 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu
o Dr. Matos Graça)

MISSÕES NO
ULTRAMAR

Os povos, como as plantas, carecem de ser educados e aperfeiçoados, para que satisfaçam ao fim, que tem a cumprir neste mundo; sem illustração não ha brandura de costumes; e sem aperfeiçoamento moral não ha civilização; sendo certo, sendo mesmo evidente, que a civilização, ou melhor, o maior grau de perfeição nas condições de cada individuo em particular, e da sociedade em geral, depende da moral e da religião. A religião, pois, é o motor principal, para não dizermos unico, do progresso das nações; e é por ella que os povos incultos tem saído da rudez, e até da barbarie, para entrarem no caminho, onde não ha crimes, nem brutalidades, que envenenhem a especie humana.

Muito tempo vergáramos povos com a tirania dos despotas; por muito tempo também permaneceram nas trevas da idolatria, e mais tarde foi-lhe pregado o Evangelho, foram doutrinados nos verdadeiros principios da lei que é sempre a divina; e elles viram sua mente desanuviada das trevas em que permaneciam, sentiram

ralar em seu peito a aurora da sua regeneração, conheceram o que o homem deva ser perante Deus e a sociedade: e, d'esse então tornaram-se os seres que reclamava a sua dignidade e appareceram entidades caracterizadas, como demanda o Evangelho. Fazer sair, por isso, os selvagens do lamentavel estado, em que os tem a sua redez, é uma urgente necessidade, n'esse vai o bem d'elles proprios, o bem dos seus concidadãos, se este nome se pôde e deve dar aos seus companheiros de infartunio; e não menos o bem da nação, a que mais ou menos directamente estão ligados. Nisso está a propriedade, que todos devem e tem obrigação de procurar; e, sobretudo, está melhor garantia para o socorro d'aquelles que tem de os dirigir e governar. Evangeli-se, proclamem-se os principios da religião de Jesus Cristo por toda a parte; mas pregue-se a doutrina sã, pura, verdadeira como a expoz o Divino Mestre do Calverio; e creiam, que a civilização hade tornar verdadeiros homens, individuos, que só tem a figura de seres humanos. Sim, preguem o Evangelho com candura e docilidade; e tenham todos a convicção de que a felicidade e a riqueza hão de ser partilha vantajada dos que, apesar de estar no mundo, ignoram o que na verdade o mundo seja. E' preciso missionar no ultramar; é necessario educar e instruir padres, que vão all derramar a doutrina da Religião em larga escala; é urgente mesmo, que comecemos por cuidar do nosso aumento e da nossa riqueza, tornando concidadãos civilizados milhares de individuos, que estão fora do contacto das luzes, cujo influxo elles não presentem.

Das missões ultramarinas não hade vir somente as vantagens economicas e os aumentos da riqueza que todos comprehendem sem esforço: hão de vir especialmente o cunho de dignidade que não tem aqueles que vivem fora do gremio e que lhes imprime o sinal de verdadeiros concidadãos.

Evangelizar e civilizar; e civilizar é fazer homens grandes porções de individuos, que vivem quasi como animais feroces, quando não vegetam como as plantas.

POR BARCELLOS

Actividade do illustre Presidente da nossa Camara

E' com satisfação, mas com satisfação radiosa, que, hoje, «O BARCELENSE» pode transmitir aos seus milhares de leitores e a todos os conterraneos que se interessam pelo progresso da sua e nossa Terra—BARCELLOS—que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Norton, distinto Advogado e illustre Presidente da Camara Municipal de Barcelos, está a desenvolver grande actividade em prol do engrandecimento da Cidade do Cavado.

Além doutros melhoramentos de importancia, consta-nos que S. Ex.^a já se avistou com o Ex.^{mo} Tenente-Coronel Francisco Caravana, distinto Engenheiro, a fim de se principiar com as obras do novo MATADOURO, de cujo projecto é autor este nosso illustre conterraneo; —O MIRADOURO, na margem direita do Cavado, será um facto, estando já á venda os materiais do grande edificio que serviu de Escola Primaria, na Rua Duque de Bragança, desta cidade;

—O BAIRRO ECONOMICO para albergar os pobres da Rua Nova de S. Bento, o Sr. Presidente do Municipio espera que o Governo do Estado Novo lhe facilite a construção de alguns predios dos 5.000 que vai mandar construir pelo País;

—O generoso Benemerito e importante Industrial de Barcelos, Sr. João Duarte, que já construiu dezenas de excelentes casas, vai pôr á disposição do Sr. Dr. Mário Norton uns terrenos que possui na estrada que liga a nossa cidade a Arcozelo, próximo do Campo Dr. Miguel Fonseca, para a construção dum outro BAIRRO ECONOMICO. Actos destes nobilitam quem os pratica;

—Sabemos que o novo Presidente da Camara está a tratar também da construção dum grandioso edificio para a CAIXA GERAL DOS DEPOSITOS, num dos sitios mais centrais de Barcelos;

—Uma POUSADA TURISTICA será construída num lindo local da cidade;

—O ESTADIO MUNICIPAL também será construído com brevidade, bem como algumas ESCOLAS, na cidade e no concelho;

—Um THEATRO CINEMA está em vias de realização;

—A pavimentação da estrada de Lijó a Alheira, também será completada dentro de poucos meses e novas estradas estão em projecto, como sejam: as do Monte do Facho, de Pedra Furada-Gueiral, de Cossourado-Panque, etc., etc.

Porisso, é que «O Barcelense», no penultimo numero, dizia que alguma coisa de novo se vai presenciando em Barcelos, porque á frente dos destinos do seu concelho está Alguem que deseja fazer dele o que merece...

Flores, muitas flores...

Uma grande parte das sacadas e janelas de Barcelos encontram-se já floridas, dando um lindo aspecto de frescura e alegria á nossa encantadora Terra.

Bem hajam, pois, as gentilezimas e briosas Mulheres da Rainha do Cavado.

O carrilhão da igreja de Santo Antonio

Mais uma vez lembramos a quem compete para fazer tocar aos Domingos, pelo menos, o carrilhão da Igreja de

Civilizar é mais do que isso; é enriquecer. Vai, pois, grande vantagem em lançar a semente da religião em peitos, que são extranhos á brandura e á suavidade de costumes; e é por isso que as missões no ultramar são um objecto a que o nosso governo está a prestar a maxima attenção.

P. F. Castilho

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

A FESTA DAS CRUZES

(Continuação de n.º 1777)

II

E, por entre esse buccellamo que aqui tem o maior espaço, o espaço sagrado que as cidades esmagam com a himpersdensidade populatria e envenenam de luzes, de doenças, de trapos; por entre essa fartura agricola que em cada soalco contém uma amostra do jardim minhoto, perfurando a verdura, acotovelado arvoredos, frutando um pouco de luz á celula vegetal, espiçam como pescocos, pinhas de cornijas nobiliarquicas e brandões de cantaria sacra, beirais melancolicos de telhados, a cal e a óca das fachadas dos solares e dos corpos das torres a apolgar o esplendor do chlorophilino mundo.

Ao acaso, circunvagando, e resto tras-se n'uma abada; a matriz de Barcelinhos; as quatro paredes solarengas dos condes-duques de Barcelos; careadas e tristes as ameias do palacio municipal, encostadas, na fleção da prospectiva, ao pano lateral da Colegiada; a grade de um mercado; leitões de ruas quadriculando o povoado como pautas muito grossas pelas quaes se vai trémulamente alinhando a caesaria, já alta ás vezes, já citadina, já indistinta, já monotamente civilizada, por entre a qual, de quando em quando, esvoaça a pluma dum braço ou medida num arco.

Olhando a pique, como quem mede assustado a altura a que se encontra, parêce lá de cima que mesmo chegado á torre, e com efeito, a poucos metros, rumoreja a norte e chão onde outrora correu um soute que as Freiras de S. Bento e os Capuchinhos começaram, com seus mosteiros, pelo norte e nascente, a limitar em terreno, acobado pelos Senhores das Camaras e pela Fé popular, aqueles murando a sul com o passeio das Obras, (parede de cantaria com os seus polares de disfrate onde a desconfaça rustica bate a moeda da feira), a Fé assinalando o pesante com o octogono de Santa Cruz.

Entre esse chão e a Porta-Nova armava Barcelos, nos seus principios, as tendas da feira semanal que cabia aqui a um canto, agachadinha ao pé da torre; depois, a vila cresceu, a população do termo inchou, a permuta entreu também a botar corpo, e o Municipio, gisando um chafariz—concorrida taberna de burricos—no centro do Campo já desassombrado de castanheiros, passou para lá a feira.

Assim se fundou o Campo da Feira que as quintas de cada semana, edificam e povoam, trazendo-lhe a animação do seu gado, a candura da Olaria regional, o simpatico arcaísmo das alfaias do ferro para cozinha e lavoura, o colorido ingenuo das mantas de farras

Santo Antonio da Cidade, cujos harmoniosos sons tanto agradavam aos barcelenses.

Tudo por Barcelos, senhores I...

Cerca do Hospital

Sabemos que, por proposta do Ex.^{mo} Presidente da Camara, (na ultima sessão) vai ser estudado o problema do aproveitamento da «Cerca» da Santa Casa, desta cidade, para fine recreativos e no interesse do publico.

Consta-nos que ficou encaregada a illustre Comissão de Turismo de promover as diligências necessarias para êsse fim, de forma a garantir-se uma melhor conservação da «CERCA», e seu aformoseamento, e a sua exploração com um parque infantil e outros motivos de atracção.

Nêste sentido ficou resolvido entrar em contacto com a Santa Casa da Misericórdia a fim de ser concedida a respectiva autorisação.

Ora ai está uma excelente iniciativa, com que todos os dignos Mesários e Irmãos da Santa Casa devem concorrer, a Bem de Barcelos.

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço as Farmacias Carlos Ramos, nesta cidade e Alves de Faria, em Barcelinhos.

pos, o apetite das hortaliças e a fartura cerealifera, em machos ou em carros de bois que, desaparecidos e vasilos, de vara ao alto, se perflam num alinhamento marcial de carros boers guarnecendo a face dum bivaque.

E' o dia grande, e S. Miguel, o festival e o inferno de Barcelos dia em que se compra e vende para a semana toda, em que se consulta o advogado, e se vai á Fazenda, á Camara e á Paroquia, acompanhado e guiado pelo chefe politico de cada qual,—emfim, o Dia de Feira, identico em todo o país e igual em todo o Minho.

Na quarta-feira, por tarde, começam desde as duas a chegar os carros; e toda a santa noite calcam os paneiros da vila novas rodas rurais.

E' uma velada em que mal prova do sono quem pensar ali pelas proximidades da Calçada.

D'ahi p'ró dia, o rumor sobe com o sol.

Rumor ao principio feito de passadas, de bater de récos, de estímulos ao gado, de tapadas dos carros nas sub-rodas, multiplica-se ao deante pelo falatório das mulheres entre-narrando-se os seus atrazos, as suas quisilias e os seus males, pelo pregão das reparigas dos tremoços e o apelo da da louça, pelo desordenado voo de fraguetas e vendedeiras marralhando o negocio.

Ao bater do meio dia, o arruido esmoreceu num sussurro, até que a derradeira badalada de todo domínio a insurreição do silencio que nem o frio da noite agonizante nem a torreira da manhã haviam movido á rendição.

Os chapeirões cambam das ferris para o peito; sob o docel das arvores como ao desabrigo do sol, onde calhá-estiar a essa hora, a chusma estaca paralizada e temerosa a elevar as graças.

E' como uma sincope cardiaca cortasse o respiro ao nucleo ou como se pelos trez reinos da criação se houvesse entornado a paz absoluta.

O ponderoso aviso das torres, rebate de morte para o mercado, reconduz Barcelos ao seu trem de vida ordinario, em que—com a serventia do rio sussurrante, a frescura das portaeas nobres, as fachadas das varandas, os arvoredos circuncitando ruas varridas e pouco passeadas—alembra, semana adeante, cerca de mosteiro onde raro monje atravessa do côre para o refeitório.

E este aspecto aguarda fiel a seguinte quinta-feira em que pelas portas da vila volvem, invasores, o movimento e a fartura agricola.

(Continua)

SIM DE SEMANA

FESTAS DAS CRUZES

(Continuação da 1.ª página)

grande júbilo—BEM VINDOS SEJAES!

E à gente da terra se dirá que se não perca o sentido destas afirmações, que se fazem á tranquillidade dos que vem, e á dignidade dos que estão. Quero dizer: é preciso e necessario que as proverbiais boas maneiras de receber da gente barcelense, sejam ainda e desta vez, reforçadas com aquele espirito de bem-querer, de afabilidade e até de renúncia ás nossas próprias comodidades, para que as comodidades dos nossos hóspedes sejam manifestas, e sejam elles no futuro os melhores amigos das nossas iniciativas caseiras.

Aqui se dá por terminado êste pregão com uma fervorosa prece á Divina Providência: Que as FESTAS DAS CRUZES de Barcelos possam ainda en-

MOCIDADE PORTUGUESA

ALA DE BARCELOS

No campeonato provincial de tiro, realizado no ultimo sabado em Braga, a equipa da Ala de Barcelos obteve o primeiro lugar.

Em futebol, na categoria B, a equipa barcelense perdeu com a turma bracarense por 1-0. O onse da nossa terra apesar de aijabar desafiado de Jaime que sofreu um acidente num treino, mostrou, no decorrer do jogo, grande superioridade tecnica sobre a equipa de Braga.

Logo que seja possivel, ha que modificar a maneira de se disputar o campeonato provincial, no sentido das desigualdades entre os varios competidores não serem tão flagrantes e do «factor sortie» não ter influencia tão decisiva.

Tiro

Os componentes da equipa de tiro de Barcelos principiaram a sua acção com nervosismo por causa de se sortioarem as armas tanto mais que o sortio só deu a troca de armas às equipas de Barcelos e de Famalicão.

Conforme determinava o regulamento do torneio as armas foram-se trocando entre as equipas e assim os componentes das equipas ajeitaram-se a Braga, convenceram-se que não havia favoritismos.

Os restantes membros da equipa de Barcelos longe de desanimarem com a infelicissima e desastrosa acção do seu chefe, principiaram a fazer em tiro capazes de ao menos salvar a equipa duma classificação baixa. E conseguiram-no e de tal modo que, embora nem todos os seus componentes alcançassem uma pontuação de que são capazes, venceram o campeonato provincial por equipas e individualmente os quatro primeiros lugares. Eis os pontos conseguidos:

- 1.º—Nário Azevedo, 87 p. (45-42); 2.º—Manuel Araújo, 85 p. (40-45); 3.º—Jorge Nunes, 84 p. (40-44) e 4.º—Manuel Cibrão, 83 p. (39-44).

Terminado o torneio o chefe da equipa de Barcelos, com a arma da equipa, obteve 50 pontos numa série de 5 tiros.

cher os nossos corações de alegria, pelas claridades da Paz que todos almejamos e para entoarmos o cântico de louvor a Deus e a toda a Humanidade!

Senhor Bom Jesus da Cruz—Padroeiro da Terra Barcelense! Permitti-nos festejar as FESTAS DAS CRUZES nesse duplo e santo sentido! Baltasar-Benfeito

CONFIANÇA NO GOVERNO

«A confiança que depositamos no Governo é a certeza de que Portugal continuará a impôr-se ao mundo, como padrão de ordem e de paz.»

(Tenente-Coronel Júlio Botelho Moniz, Ministro do Interior)

Primeira comunhão

Na passada segunda-feira, na Capela da Cruz de S. João de Deus, receberam a primeira comunhão, que lhes foi ministrada pelo Capelão daquela Casa Sr. Padre Antonio Miranda, a menina Maria Emilia Azevedo Lavado e o menino Antonio Cláudio Azevedo Lavado, filhos de Sr. D. Maria Azevedo Lavado e de Sr. D. Domingos Pires Lavado e netos de Sr. D. Demétrio Carvalho Azevedo e de Sr. Antonio Emilio Roxiz Azevedo, distinto Director de Finanças em Viana do Castelo.

Esta cerimónia revestiu a maior solemnidade havendo missa cantada acompanhada a orgão. O Sr. Padre Antonio Miranda fez uma linda allocução relativa ao acto religioso. No final o illustre Director da Casa de S. João de Deus ofereceu aos simplices comungantes duas feiras com medallhões de Nossa Senhora do Carmo.

Futebol

Em disputa do campeonato provincial da categoria B, defrontaram-se no campo da Ponte, no ultimo sabado, os onze representativos das Alas de Braga e Barcelos. Depois das equipas terem saudado o público e os dirigentes da M. P., os componentes da equipa barcelense, num acto de grande camaradagem, foram cumprimentar o companheiro da equipa Jaime que devido a um acidente ocorrido num treino não pôde alinhar. Este gesto que muito o sensibilizou foi imitado pelos representantes bracarense e pela assistência que também se associou com salvas de palmas.

Os representantes da nossa terra que tiveram logo na sua primeira avançada um «goal» á vista começaram a jogar com muito nervosismo. Em consequência disso e devido a um falhaço dum defesa, os bracarense obtiveram o seu primeiro e unico ponto aos dez minutos de jogo. O grupo barcelense longe de desanimar começou a actuar com mais confiança e terminou a primeira parte a exercer dominio. A segunda foi iniciada, pelos barcelenses, com grande energia e forte vontade de vencer e durante quasi todo o tempo regular a bola estava no meio terreno defendido pelos bracarense. Sem falarmos em remates que eram dignos de melhor sorte heave três ocasiões de «goal» que só e não foram por grande infelicidade. Em todas essas ocasiões o guarda-rédes bracarense estava batido e numa delas foi um jogador barcelense que desviou a bola que ia já a caminho das rédes desertas.

A arbitragem foi muito parcial. Assinalou indistinctos «offside» aos barcelenses e deixou de assinalar mãos e cargas flagrantes a favor dos bracarense. O guarda-rédes bracarense começou logo no inicio da segunda parte a demorar demasiado as bolas de saíde e atirar a bola para fóra do rectângulo. Este comportamento grosseiro e anti-desportivo foi verberado por um dirigente bracarense no final do jogo. O guardião de Barcelos teve uma defesa na primeira parte e duas na segunda, sendo uma delas a emendar um falhaço dum defesa.

A equipa bracarense alheou durante todo o encontro apenas com dez elementos, tendo substituído um no inicio da segunda parte. O onze barcelense apresentou dele a seguinte constituição: Camilo; Brites e Lamela; José Luis, Francisco Carvalho e Jorge Carvalho; Moreira, Silva, Jorge Nunes, Vaz e Augusto. J. C.

Baptizados

Na igreja Matriz, recebeu as aguas lustrais do baptismo uma filha da do nosso prezado amigo Sr. Dr. José Antonio Pereira Machado, distinto Medico e da Ex.ª Sr. D. Maria Luíza Chaves Marques de Sá Carneiro Azevedo de Figueiredo Pereira Machado. A neófito recebeu o nome de Maria Teresinha do Menino Jesus, representada pela Ex.ª Sr.ª D. Maria da Natividade Poixoto Pereira Machado, tia paterna e o Sr. Conselheiro Joaquim Galbeto de Sá Carneiro, talentoso juriconsulto e distinto colaborador deste semanario e visavô da neófito.

Sabado, na Igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o baptismo duma filha do nosso prezado amigo Sr. Manuel Pereira da Quinta Junal, incansavel 1.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos e acreditado Negociante da nossa praça.

A neófito recebeu o nome de Maria Helena, parafufando á Ex.ª Sr.ª D. Maria Antonia Hopffer de Sousa Ribeiro e seu marido o Sr. Luis Viana de Sousa Ribeiro, digão Secretario do Cabo Submarino, de Lisboa, e fillos maternos da recém-nascida.

No Domingo, na mesma Igreja, também recebeu as aguas lustrais do baptismo o primogénito do nosso amigo Sr. Justino Pereira Martins, conceituado Empregado Commercial. Foram padrinhos a Sr.ª D. Maria José da Cunha Correia Oliveira e seu marido Sr. Antonio Rodrigues Oliveira, banqueto Negociante da nossa praça, e fillos maternos. A criança recebeu o nome de Justino Antonio.

INDEPENDENCIA

«Só os povos que não sabem governar-se é que estão á espera de saber como os outros se governam e na gestão dos negócios internos pautam pela alheia a conduta própria».

SALAZAR

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses a fim de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citania de Roxiz, neste concelho, receberam-se, mais, os seguintes desativos:

Table with 2 columns: Description, Amount. Includes Transporte 1,828\$25 and Rendimento das estroças na ultima semana 339\$80.

Bom é que todos contribuíam para as obras da Montanha sagrada de Nossa Senhora do Facho.

ATENÇÃO

Prevenimos os nossos prezados assinantes que, em virtude da elevada percentagem que temos de pagar com a cobrança das assinaturas deste semanario, somos obrigados a levar mais 1\$50, anualmente, aos assinantes que não mandem pagar directamente a esta redacção.

Acção de um caso de transitó ilegal de milho

Acérea duma noticia publicada nos diários do Porto, em Carta de Braga, no dia 17 do corrente, sobre o envio á Intendência dos Abastecimentos, de um processo instaurado ao agricultor-proprietario, do Lugar de Quintães, freguesia de Fornelos, concelho de Barcelos, Sr. Manuel Antonio da Silva Miranda, pelo transitó ilegal de dois carros de milho, sob-bamos, agora, que o referido milho é do moleiro José Alves do Paço, tendo-se limitado o Sr. Manuel Miranda, a ser na qualidade de presidente da Junta de Freguesia, depositário do cereal, até que as autoridades superiores lhe deram destino. A Cesar o que é de Cesar.

OBITUARIO

D. Joaquina Pereira Contando 86 anos de idade faleceu, na freguesia de Mór, concelho de Foscoá, a Sr.ª D. Joaquina Pereira, Mãe muito querida do nosso prezado assinante Sr. Anibal Augusto Gouveia, considerado Telegraphista Principal dos Caminhos de Ferro.

Avallando a dor porque acaba de passar este nosso amigo, enviamos-lhe o nosso cartão de pesar.

Maria dos Prazeres Passos Quinta-feira, nesta cidade, faleceu esta barcelense, casada com o Sr. Manuel Passos, estimado guarda-noite da Fábrica Barcelense, a quem enviamos sentidas condolencias.

FESTA DAS ROSAS EM VILAR DE FIGOS

Hoje e amanhã, nesta ridente freguesia do nosso concelho, realza-se a tradicional Festa das Rosas, havendo missa solene, sermão, majestosa procissão, grande arraial, etc. Os festejos são abrilhantados pelas excellentes bandas de musica de Pevidem e Freamunde.

Futebol corporativo

Amanhã, no Campo da Graja, ás 10 horas da manhã, realizar-se-á um desafio de futebol corporativo entre os Grupos Desportivos das Fábricas Coutinho & Filhos, desta cidade, e Nit, de Barcelinhos.

Pedido de Casamento

No passado Domingo, na cidade de Braga, foi pedida em casamento, pelo Sr. Matias de Assunção e Sousa, para o Sr. Manuel Baptista Carqueira, filho do abastado Commercial bracarense Sr. João Baptista Carqueira, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Anália Pires do Monte Queiros. O enlace realiza-se brevemente.

FESTAS DAS CRUZES

A Comissão Organizadora dos festejos, pede aos briosos moradores das Ruas Infante D. Henrique e D. Antonio Barroso para lançarem flores, muitas flores, na passagem do Cortejo Folclórico, na tarde do dia 2 de Maio.

O Ex.ª Presidente da nossa Camara e illustre Presidente da Comissão das Festas das Cruzes, roga aos dignos componentes dos diferentes grupos que tomam parte no majestoso Cortejo Folclórico a fineza de estarem no Campo de S. José ás 14 horas officias, SEM FALTA, a fim de se proceder á organização dêsse interessante numero dos festejos.

A Comissão das Festas, também pede ao Comércio barcelense para, nas noites de 29 e 30 de Abril e 1, 2 e 3 de Maio, illuminarem as suas montras e fazerem exposição dos respectivos artigos, mostrando, assim, aos visitantes que Barcelos é uma Terra moderna e progressiva.

Faleceram

- Em S. Miguel da Carraira, João Gomes de Sá, de 74 anos. Em Martim, Arulinda da Silva, de 50 anos. Em Cossourado, Manuel Lacerda da Silva, de 37 anos, Francisco Duarte, de 72 anos e Maria de Castro Gonçalves, de 35 anos. Em Fornelos, Maria Lourdes Gomes da Silva, de 17 anos. Em Paris, Joaquim José Peixoto, de 68 anos. Em Ponte Coberta, Manuel Novaes de Carvalho, de 29 anos. Nas Carvalhas, Ludovina da Costa, de 74 anos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fixaram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes: Até 30-12-945, os Srs. Anibal Augusto Gouveia, Padre Sebastião de Sá; Casa do Povo de Lóje; Manuel Francisco Alves, Manuel da Silva Nunes, José Pinto Carlos Alberto Machado Pais de Sousa, Felgueiras Gajo, Antonio Gomes Garrido, Padre Filipa Ribeiro Ferreira, João Baptista da Costa Paris, Antonio Matos Duarte Barbosa e Artur Gomes Teixeira. Até 30-4-945, o Sr. Joaquim Antonio Trindade; até 30-9-945, o Sr. José Gomes Ferreira; até 30-8-945, o Sr. Antonio Baptista da Costa Paris; até 30-6-945, os Srs. Emílio Pinto Rosa e João de Sousa M.; até 30-4-945, o Sr. José Antonio Lopes de Araújo; até 30-3-945, o Sr. João Gonçalves Fernandes e, até 30-12-945, os Srs. Manuel Gomes Alves e Joaquim Queiroz.

GRANDE EIRADO E CASA

Na freguesia de Salvador do Campo, com estrada á porta, vende-se um grande eirado, com casa para habitação.

Para mais informações, falar com a Snr.ª D. Maria Pinheiro Barbosa, junto ao engenho do Picão, na mesma freguesia, todos os dias, excepto ás segundas e quintas-feiras.

Comunicado

...Sr. Director de «O BARCELENSE»

...Sr. Barcelos

«Ao abrigo da razão que me assiste e a bem da verdade e da moral desportiva, permito V. que eu lavro o meu mais veemente protesto contra o insulto que o Club a que tenho a honra de presidir é vítima e que se reflete directamente na cidade e na sua bõs e laboriosa população.»

«As verdades são para dizer-se—mas só as verdades—doam elas a quem doer—goste ou não goste quem provaria e que da censura se tornou merecedor.»

«Mas afirmar-se publicamente que o povo de Barcelos é incorrecto, que os desportistas de Barcelos não sabem receber—não é só uma injustiça que merece repulsa, como está a manira que merece desprezo absoluto de todos aqueles que são Barcelenses.»

«O sr. «R. N.» que tantas e tantas ocasiões teve para exprimir-se, que é postapado a cada passo, que é corrido dos cargos para que é nomeado, que não mentem íntegra a sua personalidade desportiva, vem agora, por uma coisa fatil, que a todos passou desapercibida

—até aos próprios organismos desportivos—descarregar sobre uma colectividade, com um passado limpo e até certo ponto relevante, pois que muitas vezes tem representado a cidade com brilho e com dignidade, idda a sua rancorosa má vontade e parciais doutrina disciplinar.

Foi infelizo o Sr. «R. N.» infelizo e desastrado—como tantas vezes o tem sido na sua vida de dirigente desportivo. De resto, é o próprio Sr. «R. N.» que diz—ou escreve—que foi o Director da partida o responsavel pelos factos ocorridos—como tantas vezes tem sido «R. N.», por compiacência, umas vezes, por incompetência, outras, nos jogos que tem dirigido e que por sua exclusiva culpa ocorrem factos mais graves em relação a aqueles que aqui se verificaram no passado Domingo.

Ninguém levaria a mal ao Sr. «R. N.» se omitisse a verdade em defesa do brio e hospitalidade Barcelense, mas o que ninguém lhe leva a bem é que diga mal—faltado á verdade—para ferir pessoas que no desporto em Barcelos tem bem mais responsabilidades do que o ator da crónica indolosa.

E por fim um esclarecimento: O Gil Vicente F. C., que gestoso e prontamente cedeu ao C. D. de Barcelinhos o seu campo de jogos, nada tem que sofrer com os descastos provocados pelos directores, jogadores, ou massa associativa do Clube, pois que a penalidade é aplicada em relação ao clube e não em relação ao proprietário do campo.

Nem outra coisa se podia compreender... Então se o Estadio de Lima tiver de ser interdito pelos factos ocorridos no jogo Pórcio-Sporting, o Académico—seu proprietario—fica inibido de ali disputar os seus jogos?

Fica sim, interdito em relação ao F. C. Porto, que terá de disputar os seus jogos fora da cidade, em terreno indistincto pelos organismos superiores, mas o Académico não, gosa dos seus direitos—e como irresponsavel pilos acientes provocados pelos outros clubs.

Até nisto o Sr. «R. N.» é pobre—duma pobreza franciscana... Agradecemos, Sr. Director, a publicação destas linhas creia-me attentissimamente ao di. por.

Barcelos, 24-4-945 Candido Maciel

N. R.—O Sr. Candido Maciel, ou o seu mentor, é violento pela forma como aprecia a crónica do nosso estimado Redactor Desportivo Sr. R. N., publicada no ultimo numero deste semanario.

Quasi toda a assistência protestou contra os jogadores barcelenses, e não é verdade que «a todos» passasse despercebida a incorrecta attitude duma parte do grupo de Barcelinhos, no desafio com o Maximense de Braga, realizado em Barcelos na tarde do dia 15 do corrente.

No proximo numero terá o Sr. Maciel a devida resposta, porque a Verdade será esclarecida pelo Sr. R. N.

COMISSÃO REGULADORA DO COMERCIO DE BARCELOS

AVISO

«Avisa-se o publico em geral que os impressos destinados a doentes, serão distribuidos nesta Comissão Reguladora do Comercio, aos interessados ou pessoas de suas familias, desde o dia 1 a 5 de cada mês.»

Fora desta data não será distribuido qualquer impresso seja sob que pretexto for. Barcelos e Secretaria da Comissão Reguladora do Comercio, 14 de Abril de 1945. O Chefe dos Servicos da C. R. C. B. a) Carlos Salazar de Campos

COMISSÃO REGULADORA DO COMERCIO DE BARCELOS

AVISO

«E' avisado o publico de que as capitações dos generos racionados, nos meses de Abril, Maio e Junho, para cada consumidor, são as seguintes:

- Açúcar, Arroz, Bocalhao, Massa, Sábão, Azelt Grupo A 950 g. 600 g. 550 g. 150 g. 250 g. 0,5 Grupo B 300 g. 600 g. 250 g. 150 g. 250 g. 0,5

Nos meses de Maio e Junho a capitação do açúcar baixa para:

- No grupo—A, 750 gr. e no grupo—B, 250 gr.

Barcelos e Secretaria da Comissão Reguladora do Comercio, 20 de Abril de 1945. O Chefe dos Servicos da C. R. C. B. a) Carlos Salazar de Campos

As Senhoras Portuguesas estão de parabens Lindos e Ineditos figurinos e interessantes novidades radiofonicas

Acabamos de ser informados de que sairá brevemente à luz da publicação, em Maio proximo, uma luxuosa obra que se intitulará Figurinos e Padrões LUC. O primeiro numero apresentar-se-á com 200 modelos totalmente ineditos e incluirá uma separata com os padrões de 2 vestidos, de 12 medidas diferentes, com todas as explicações para se economizar fazenda.

EDITAL

JOAQUIM OLIVEIRA da SILVA, Presidente da Junta de Freguesia de Faria, do concelho de Barcelos, faz público que estão em reclamação os recenseamentos dos eleitores de Presidente da República e da Assembleia Nacional, e bem assim o recenseamento dos eleitores das Juntas de Freguesia.

Podem ser examinados na Sede desta Junta, ou em casa do Secretário da mesma, desde o dia 1 a 5 de Maio.

Para constar se lavrou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do costume.

Faria, 23 de Abril de 1945.

O Presidente

Joaquim Oliveira da Silva

Escola de Corte e CONFECÇÃO

DE CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS Sistemas «Luc» e «Francês» ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8500 ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

Campo, 24—4—945

Para cooperar na iniciativa dos Grêmios da Lavoura realizou-se nesta freguesia, no dia 22, a recolha simbólica da terra portuguesa, que os Grêmios de Portugal querem ofertar ao Sr. Presidente do Conselho, Dr. Antonio de Oliveira Salazar como pronda de anos. A's 11 horas efetuou, os meninos Manuel Francisco do Vale e Maria de Sousa Feijouiras dos Santos, perante a numerosa assistência das crianças da escola e das lavadeiras da freguesia, e ao som festivo do repicar dos sinos, lançaram um artistico saquinho, confeccionado pelo Sr.º Professor, o punhado da terra, que no dia aprazado pelos Grêmios será remetido para Lisboa. Ao fim do acto o Sr. José Ferreira Carmo, Ilustrado Professor, em poucas mas expressivas palavras, enalteceu as raras qualidades do Grande Estadista Português, a quem a Nação tanto deve, terminando por calorosos vivas a Salazar e a Portugal, que foram entusiasticamente correspondidos pela assistência. Foi organizada esta homenagem pelo Rev.º Pároco, Regedor, Professor e Delegado do Gremio, José Duarte Vale. É um dever de gratidão que os portugueses reconheçam quanto devem ao Grande Chefe do Governo, que tanto se tem sacrificado pela nossa querida Pátria.

—Contrita matrimónio, a 21, na matriz desta cidade, o Sr. Francisco Lelras de Sousa, desta freguesia, com a Sr.ª Maria da Conceição, da freguesia de Alheira. Fixaram residência nesta freguesia, no lugar de Casalinho. Parabens e muitas felicidades.

—Em Ginso, anexa a S. Pedro de Alvíte, houve, a 22, solene festividade em honra de Nossa Senhora do Rosário. Pontificou o Rev.º Domingos Pinheiro, acolitaram os Rev.ºs Abades de Alheira e Campo, cerimoniou o Rev.º Abade de Roris, pregou o Rev.º Filipe Ferreira, de Carvalhal. A' tarde houve procissão, que percorreu o itinerário do costume, recolhendo a boas horas. Abrihanteu a festividade a consuetada banda de Oliveira, que, terminada a procissão, sebio ao coreto e deliceou a assistência com algumas peças do seu repertorio.

Consta-nos que, alta noite, os devotos do Baco fizeram zaragata, e bateram, mas não podemos afirmar, porque o reporter não mereca confiança.

—Estão gravemente enfermos, e já receberam os últimos sacramentos, os Sares. Francisco Pinheiro Barbosa, bom proprietario e Manuel Marques da Costa Junior, ex-Regedor desta freguesia.

Fragoso, 24—4—945

Ante-ontem, de tarde, as crianças das escolas procederam à recolha de uma pequena quantidade de terra no local onde brevemente se vão construir dois importantes edificios destinados ás Escolas Primarias desta freguesia, e que por iniciativa dos Grêmios da Lavoura vai ser enviada ao Sr. Dr. Oliveira Salazar.

A cerimonia, embora singela, não deixou de ter um significado patriótico.

Em frente á igreja paroquial, e perante numerosa assistência, realizou-se uma pequena sessão solene. Estavam presentes as autoridades locais.

Nesse momento o nosso Rev.º Pároco orientando na mão a saquinha contendo terra—da nossa terra—traçou uma significativa biografia do Ex.º Presidente do Conselho—SALAZAR.

Depois de se referir á obra do eminente Chefe do Estado terminou com vivas a Portugal e a Salazar.

—Reina grande entusiasmo entre a rapaziada desta freguesia, que se prepara para no dia 2 de Maio tomar parte no cortejo folclórico que por ocasião das Festas das Cruzes se realiza nessa cidade.

Fazemos votos para que Fragoso marque um lugar de destaque, mas para isso é preciso que a nossa gente se apresente condignamente.

G.

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Movimento Escutista

23 de Abril de 1945 ACAMPAMENTO EM GILMONDE Iniciando as suas actividades campistas, o Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria» foi no passado sabado, 21 do corrente, acampar juntamente com a (Alcaideia em organização) á freguesia de Gilmonde deste concelho.

A partida da sede verificou-se pelas 10,10 horas, montando os escutas e campo nas proximidades da Capela de Nossa Senhora da Ajuda.

Pelas 21 horas jantaram em alegre confraternização e no final teve lugar o Fogo de Conselho, recolhendo todos os elementos em seguida.

No domingo, 22, ás 7 horas, tocou a alvorada seguida da higiene individual e ginastica sob o comando do Chefe do Grupo José Luis Correia.

A pedido do Rev.º Pároco da Freguesia os escutas mudaram o campo para o lugar do Casteiro e prepararam o pequeno almoço pelas 8,30.

Em seguida o Grupo formou sob o comando do Chefe da 1.ª Secção: Ildio Baries Gomes para o hasteamento da Bandeira Nacional.

A's 10 horas assistiram á missa na Igreja Paroquial, e no final realizaram diversos exercéios escutistas.

Entretanto o Guia dos Seniores: Antonio de Jesus Barbosa preparava e Almogo de garfo que foi muito apreciado por todos os presentes. Depois de descanso obrigatorio disputou-se um jogo de pátná entre duas equipas e deu-se inicio aos jogos de campo. Pelas 16 horas seguiram novamente em formatura para a Igreja a assistir ao terço.

A's 18,15 regressaram a esta cidade depois dum dia e de uma noite passadas em contacto com a saudavel vida ao ar livre.

Não queremos terminar esta cronica sem agradecer dum modo especial ao Rev.º Pároco de Gilmonde e ao bom povo da freguesia, as atenções que tiveram para com os modestos escuteiros, desta cidade.

Para eles vão os sinceros agradecimentos do

A'guia da Franqueira

ANTIGUIDADES Moveis — Porcelanas raras—Cristais e Vidros dourados — Pratas — Joias — Quadros e tapeçarias :

Compram-se ao melhor preço e vamos ver a qual-quer parte.

Carta ao Apartado, 41—ESPINHO.

ESPINGARDA Compra-se, calibre 12, sem cões. Falar com João José Vieira Martins—BARCELOS.

Revistas de inspecção Em Braga, no dia 3 de Junho, realizem-se as revistas de inspecção ás classes de 1933 a 1938, das freguesias de Basto, S. João, Basto, Santo Estvão, Cambeses, Grimancelos, Martim, Minhotães, Pousa, Sequeade e Viatodos, todas do concelho de Barcelos.

CASA DE BRAGANÇA A VISO O Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, deu ordem para serem propostas acções contra todos os foreiros que estejam em atrazo nos seus pagamentos.

Dá-se disto conhecimento a todos para que, querendo evitar o procedimento judicial, mandem regularizar o pagamento, com urgencia.

Barcelos, 23 de Abril de 1945.

O Delegado Manuel de Faria

Dr. Joaquim Reis MÉDICO Doenças da boca e dos dentes Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—57 (Em frente ao Jardim Público)

Ao publico

David da Costa Braga, proprietario da nova Fábrica de Serração, de Remelhe, vem tornar publico de que é absolutamente falso o que Evaristo Simões da Silva dizia sobre o seu acreditado encarregado Sr. José Caldas da Silva, visto que ele sempre foi e é uma pessoa digna e que tenho por ele o maior respeito e consideração e, por ser verdade, faço esta declaração publicamente.

Remelhe, 16 de Abril de 1945.

David da Costa Braga

Vende-se No Campo 5 de Outubro, 1 casa, com os n.ºs 27, 28 e 29 e na Rua de S. Francisco, outra casa, com os n.ºs 16 e 18.

Acceptam-se propostas. Para mais esclarecimentos, informa esta redacção.

SANGUESSUGAS (BICHAS)

Quem as pretender, queira dirigir-se a esta redacção, onde se dão os necessarios esclarecimentos.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacoutico Telefone 8.321 — BARCELOS Dentaduras completas, desde 300\$500 Obtenções, desde . . . 15\$00 Concerto de denturas, em 4 horas. 45\$00



BAZAR de SANTO ANTONIO RJA DE D. ANTONIO BARROSO

Novos assinantes Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste jornal, mais o Ex.º Sr.º: Arménio Barbosa Rodrigues, desta cidade. Agradecemos.

CADELA Ha perto de 15 dias desapareceu uma cadela preta, alta, pintas na testa e no peito. Proceda-se criminalmente, a todo o tempo, contra quem a retiver.

Gratifica-se a quem indicar o seu paradeiro.

Farmacia Rego—Barcelos.

Anuncio com 55 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 25-4-945

COMARCA DE BARCELOS Secretaria Judicial 1.ª Secção ARREMATACAO 1.ª praça 1.ª publicação

No dia 17 de Maio proximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução hipotecária em que é exequente o Dr. Manuel Batista de Lima Torres, casado, advogado, desta cidade, e executados Domingos Pereira de Sousa e esposa D. Maria Adelaide de Almeida e Sousa, da cidade de Braga, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica dos seguintes prédios:

N.º 1 Casa torre com garage e eirado de lavradio, no lugar

da Igreja, da freguesia de S. Vicente de Arcias, que entra em praça pela quantia de 3.042\$40.

N.º 2 Seis casas terras e junto eirado de lavradio, no mesmo lugar e freguesia, que entra em praça pela quantia de 3.335\$20.

N.º 3 Bouça de Vila Fria ou da Vinha, de m-to e pinheiros, no lugar do Monte, da mesma freguesia, que entra em praça pela quantia de 158\$40.

N.º 4 Bouça das Cepas, de mato, no lugar da Penida, da mesma freguesia, que entra em praça pela quantia de 748\$00.

Barcelos, 22 de Março de 1945.

O Chefe da 1.ª Secção, Honório d'Almeida Soares Verifiquei.

O Juiz de Direito, José Avelino Moreira

VIZITEM AS OURIVESARIAS; assim terão ocasião de ver os objectos de Prata e em Ouro que, apesar de tudo, são estes que na nossa vida representam valor.

Ouro, ainda é, e será no que V. Ex.º emprega melhor o seu diaheiro.

Já os antigos o afirmavam:—TERRA, quanto vejas—OURO, quanto passas e, CASAS, só na que vivas.

FABRICA SANTO ANTONIO Moagem, Serração e Lagar de Azeite DE Laurentino Miranda do Vale Lima Porelhal—BARCELOS Prefiram esta fábrica Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE FUNDADA EM 1871 Capital e Reservas: 52.503.863\$44 SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 a 41 (Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia) AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

OURO DE BASTO ADUBO QUÍMICO-Orgânico cientificamente equilibrado para a

CULTURA DE BATATAS ÚNICOS DISTRIBUIDORES: Sociedade Agrícola e Comercial do Norte, L.ª Avenida Marechal Gomes da Costa, n.º 50 TELF. N.º 2450—BRAGA—TELG. NORTADA

ATENÇÃO

Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessario, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da RADIO ELECTRICA, a qual tem pessoal habilitadissimo.

CABINE SONORA RADIO ELECTRICA abrihantará tambem as vossas solenidades. Contratam-se. Esta Casa é tambem a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas:

PHILIPS LUMIAR ELECTROLUX Fabrica PORTUGAL Companhia de Seguros SOBERANA Consultem, pois, RADIO ELECTRICA Av. Combatentes da Grande Guerra, 176 Telefone 8382